

ESTADO NUTRICIONAL DA SOJA EM FUNÇÃO DO RESIDUAL DE DOSES DE CALCÁRIO E NITROGÊNIO COM CULTURAS DE COBERTURA NO SISTEMA PLANTIO DIRETO

Luiz Gustavo Moretti de Souza, Carolina Cipriano Pinto, Carina Oliveira e Oliveira, Ariani Garcia, Edson Lazarini

Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” -UNESP- Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira, SP, CEP: 15385-000, souzamoretti@gmail.com

A soja desempenha um importante papel na agricultura, devido o fato de ser o principal produto da economia de vários países. Recentemente, somada as adversidades ambientais promovidas, tomou a necessidade de pesquisas mais amplas. Portanto, verifica-se a necessidade de definir e corrigir alguns pontos da fertilidade do solo envolvidos no sistema plantio direto, juntamente com a cultura de entressafra a ser utilizada para manutenção da cobertura do solo. Assim, é de fundamental importância o desenvolvimento de pesquisas que busquem compreender os mecanismos que interagem para a definição de tecnologias que possibilitem obter a sustentabilidade ambiental e econômica. Neste sentido, o presente trabalho visou avaliar o estado nutricional da soja, em função do histórico em área há 15 anos em sistema plantio direto, onde ao decorrer do mesmo foram analisados vários tratamentos, desde culturas de coberturas, residual de doses de N, modos e residual de doses de calcário. O experimento foi desenvolvido na FEPE-UNESP- Campus de Ilha Solteira, localizada no município de Selvíria – MS (20°22' S e 51°22' W), altitude média de 335 m., aproximadamente. O clima da região é do tipo Aw (Köppen), apresentando temperatura, precipitação e umidade relativa média anual de 25 °C, 1.330 mm e 66 %, respectivamente. O solo foi classificado como Latossolo Vermelho distrófico típico argiloso (LVd). A configuração experimental foi constituída de um delineamento em blocos ao acaso com os tratamentos dispostos em um esquema fatorial 2x3x3, com 3 repetições. Sendo três doses de calcário (0; 2277 (recomendado); 4455 (dobro) kg ha⁻¹), residual de 3 doses de N (0; 90, 180 kg ha⁻¹) e 2 culturas de cobertura (*Crotalaria juncea* e *Pennisetum americanum*). A variedade BRS Valiosa RR foi semeada no dia 14/12/2012, com adubação no sulco de 250 kg ha⁻¹ da formulação 08-28-16. Na ocasião de pleno florescimento (R2), foi coletada a 3º folha com o pecíolo em 15 plantas por parcela. Após secagem em estufa com circulação forçada de ar 60-70°C, por 72 horas, foram moídas em moinho tipo “Willey”, em seguida submetidas à digestão sulfúrica e nitroperclórica. As análises estatísticas foram realizadas pelo programa estatístico SISVAR 5.0, através de análise de variância com aplicação do teste F, e análise de médias por Tukey e regressão polinomial. Os teores nutricionais obtidos no experimento estão em uma faixa de suficientes à altos para o desenvolvimento da cultura da soja no estado de Mato Grosso do Sul. A crotalaria constitui-se em uma leguminosa com relação C/N inferior ao milheto, portanto, poderia nas parcelas onde houve o cultivo desta cultura de cobertura, ter-se obtido maior teor de N foliar na soja, o que não foi observado. De tal forma, foi constatado significância apenas para o tratamento calagem para os teores de fósforo, enquadrando-se em um ajuste linear crescente. Conclui-se que com o acréscimo das doses de calcário, se obtém maiores teores de P foliar, no entanto, todos os tratamentos utilizados mantiveram a cultura em estado nutricional adequado.

Palavras-chave: *Glycine max*, Correção do Solo, Macronutrientes, Nutrição de Plantas.